

HISTÓRIA DOS DISCOS VOADORES NO BRASIL

ARX. 244, p. 16/23

Parte III

OBSERVAÇÕES UFOLÓGICAS NO MEIO DO SÉCULO.

J. Victor Soares

Dando continuidade à "Galeria dos anos 40", apresentamos a seguir, uma extraordinária ocorrência, acontecida no ano de 1947.

Como deve ser dô conhecimento geral, foi em 1947 que surgia o termo Disco Voador e qualquer acontecimento relativo àquela data, possui uma importância toda especial.

Por outra parte, parece ser a primeira vez que é observado nos céus do Brasil, uma esquadilha de Discos Voadores.

CASO 07

DATA: Novembro de 1947

HORA: 13:00

LOCAL: Tupanciretã, Rio Grande do Sul

O Sr. José Pereira de Miranda, residente em Santa Maria, por ocasião da nossa pesquisa, em 1980, com 64 anos de idade, num dia exato que não recorda, mas que crê ter sucedido no mês de novembro de 1947, na ocasião do importante acontecimento, viajava num trem, como sargento, na companhia de mais colegas de farda.

Fazia parte de uma delegação esportiva militar, que seguia com destino à cidade de Cruz Alta, para participar de uma Olimpíada Militar que iria ser realizada naquela cidade gaúcha.

Quando o trem em que viajava, no qual seguiam vários militares e muitas outras pessoas, chegou na Estação de Tupanciretã, teve que fazer uma longa parada, pois anteriormente tinha havido um descarrilamento, interrompendo por três ou quatro horas o tráfego normal da linha percorrida por seu trem.

Naquele momento, centenas de passageiros desceram do trem e se espalharam pela plataforma da Estação e redondezas. Enquanto isso, os passageiros, uns mais do que outros, estavam impacientes, aguardando já, há tanto tempo a partida do trem. De repente, no meio daquela multidão de pessoas, composta de militares e civis, alguém deu o inesperado alarme, sobre o que estava vendo lá no céu. A notícia, como era de se esperar, correu depressa, se espalhou com rapidez, e centenas de pessoas ficaram olhando para o céu, para verem a insólita e rara aparição:

uma esquadilha de Discos Voadores.

Entre tantas testemunhas e tão variadas, lá estava o Sr. José Pereira de Miranda, um dos felizardos a contemplar os recentemente "batizados" Discos Voadores, numa época em que ainda era rara a observação destas naves, particularmente aqui no continente sul-americano, no Brasil, enfim.

Segundo aquela importante testemunha, tratava-se de uma formação composta de cinco ou seis aparelhos redondos, deslocando-se no céu, em velocidade lenta, de oeste para este, nitidamente visíveis.

Voavam não muito alto, entre 500 e 1.000 metros acima do solo, e dava mais ou menos bem para enxergá-los. Inclusive - prossegue aquele senhor - se alguém possuísse uma máquina fotográfica, daria para fotografá-los, mas infelizmente parece que ninguém possuía uma, naquele momento.

Aqueles objetos voadores possuíam a forma de "pratos de boca para baixo" e tinham cúpulas na parte central superior.

Rodavam sobre si mesmos. De acordo com o Sr. Miranda (hoje sendo tenente reformado) estes discos voadores possuíam cerca de 5 metros de diâmetro ou mais. Tinham a cor acinzentada - como alumínio envelhecido - e não produziam ruídos nenhum.

Deslocavam-se em linha reta horizontal - como fila Indiana - e mantinham entre si, uma distância calculada pela testemunha, em cerca de 10 metros. Viajavam todos na mesma altura. Toda a observação durou de 5 a 10 minutos.

(Fonte: Pesp. ICCS - 415)

CASO 08

DATA: Julho de 1948

HORA: 21:30

LOCAL: Colônia da JUC, Itanhaém, S. Paulo

Conta-nos o Eng. Químico Sr. Bernardo Della Rocca, de 58 anos, residente na cidade de São Paulo, o seguinte episódio por ele presenciado assim como por outras pessoas:

"Nós fomos à Colônia de Férias da JUC - Juventude Universitária Católica - localizada no Município de Itanhaém, no litoral Sul do Estado de S. Paulo, com uma tur-

ma de Farmácia e Odontologia.

"Eu era da Engenharia, mas fui convidado por uns amigos.

"Numa certa noite de julho de 48, nós encontrávamos naquela Colônia de Férias (o Eng. Bernardo frisa que naquela época ainda não havia luz elétrica em Itanhaém e tudo era iluminado de noite, na base de vela, lamparina, etc.) e então - prossegue esta importante testemunha - resolvemos ir a pé a cidade, que era pertinho.

"O total de nosso grupo era formado por vinte e oito jovens, mas apenas seis resolvem ir até a cidade de Itanhaém e eu encontrava-me entre estes.

"Durante a caminhada, rumo a cidade, em certo momento fomos surpreendidos por um Objeto luminoso, circular, pairando sobre as nossas cabeças.

"Possuía uma luz de cor violeta na extremidade e mais internamente tinha, a luz, a cor amarelada. Era uma luz intensa, limpa e bonita - frisou o Eng. Bernardo Della Rocca.

"Dava para ver bem, pois ele deveria estar acerca de 100 metros de altura".

Aquele Objeto luminoso estava parado e todos puderam testemunhar aquela insólita aparição noturna, e não esqueçamos que cerca de um ano antes o termo "Disco Voador" tinha sido criado e notícias referentes a estas naves ainda eram relativamente raras, pois, foi a partir de 1954, que estas aparições tornaram-se comuns e o importante tema passou a ser ventilado mais intensa e definitivamente e passa a ser do conhecimento público mundial.

Prossegue aquele engenheiro: "Então nós olhávamos aquele Objeto e pensávamos, inicialmente, que aquilo era alguma coisa da Marinha. Alguma coisa assim, porque ninguém, até aquela data, havia falado em discos voadores. Em nada parecido."

Então o grupo de seis jovens do qual fazia parte o Eng. Bernardo, "prosseguiu na curta viagem até a cidade de Itanhaém".

Depois, ao voltarem para a Colônia de Férias, após ter transcorrido cerca de uma hora, notaram todos que os outros colegas que ficaram na Colônia também haviam observado aquele misterioso objeto voador,

CHEGOU (E NÓS TEMOS) O QUE VOCÊ ESPERAVA?

porque, "aí ele tinha se movimentado no céu e nós voltávamos a observá-lo" - afirmou aquela testemunha.

"Aquele objeto se elevou e depois de percorrer o céu numa velocidade tremenda, todos nós compreendemos que se tratava de alguma coisa muito diferente".

De acordo com o Eng. Bernardo, aquele Objeto Voador foi visto desde às 21:30 até às 22:30 horas.

Afirmou, ainda, que o objeto circular possuía o diâmetro aparente, equivalente ao dobro da lua cheia ou mais.

O céu estava claro, limpo e sem nuvens. (Fonte: Pesq. ICCS - 510)

CASO 09

DATA: Julho de 1948

HORA: 15:00

LOCAL: Colônia da JUC, Itanhaém, S. Paulo

"No dia seguinte ao caso acima exposto" - prossegue o Eng. Bernardo Della Rocca - "nós estávamos na praia quando vimos no céu um objeto alongado, em forma de charuto. Tinha o tamanho aparente de um avião. Possuía a cor meio prateada. Seguia o rumo Norte - Sul, paralelamente à praia.

"A tarde era boa e com algumas nuvens no céu. O Objeto passou abaixo das nuvens e toda a observação durou um minuto.

"Ninguém comentou nada porque não tínhamos nem idéia do que seria aquele Objeto Voador. Eu pelo menos, só o comentei com os meus familiares e alguns amigos. Conto, porque pessoalmente acredito".

No final da nossa pesquisa, em 1982, o Eng. Bernardo afirmou: "Hoje não tenho dúvidas de que alguma coisa existe". (Fonte: Pesq. ICCS - 511).

CASO 10

DATA: Agosto de 1948

HORA: ?

LOCAL: São Paulo, S. Paulo

Um acontecimento inesperado provocou extraordinário alarme em S. Paulo. Sobre o Recolhimento das Irmãs de Caridade, na Rua da Consolação, caiu, vindo não se sabe de onde, um "disco voador", um círculo de ferro com o peso de dois quilos e duzentas gramas e que abriu uma larga brecha no telhado, pondo em risco a vida de uma religiosa octogenária. O ruído e o abalo produzidos foram de tal ordem, que se supôs tratar-se de um terremoto. O "disco voador" foi entregue à repartição técnica da Polícia que se encontra inclinada a crer não passar o referido objeto de um simples utensílio de aeronáutica, deixado cair inadvertidamente de bordo de um avião, versão esta que o público considera pouco verossímil. (Fonte: jornal "AÇORES", de 10-08-48, de Ponta Delgada, Ilhas Açores, Portugal)

José Victor Soares é especialista em casuística UFOlógica e no histórico do desenvolvimento da UFOlogia nacional. Colabora com organizações nacionais e estrangeiras, sendo o criador e diretor da Irmandade Cómica Cruz do Sul (ICCS) e representante do CPDV no Rio Grande do Sul. Endereço: Caixa Postal 72, 94.000 Gravatá (RS).

FOTOS E SLIDES DE OVNI'S COLOR DROS

NO CEN-ROPA, S. PAULO, PESQUISA DE DISCOS VOADORES (OVNI'S) PRESEUS ARQUIVOS FOTOGRÁFICOS, OFERECE A INTERESSADOS UM DOS MAIS RICOS ACERVOS DE FOTOS E SLIDES UFO, GICOS (LEGITIMOS) EXISTENTES NO PAÍS. AGORA, VOCÊ PODE TIRAR TODAS AS FOTOS E SLIDES QUE VOCÊ DESEJAR, DE LAS VISTAS NO BRASIL, COMO TAMBÉM DE OUTROS PAÍSES E ATÉ MESMOS NO ESPAÇO. FOTOS E SLIDES COLORIDOS E PRETO E BRANCO, REPRODUZIDOS COM ALTÍSSIMA QUALIDADE NO LABORATÓRIO DA CURT FOTOGRÁFICA, PELO PREÇO DE UM PÔRTE, SUPERIOR AO VISTO. VEDA POSSAS OFENSAS E VAGAS POSTANDO NOSSO SITES. PREÇO: 1000 FOTOS COLORIDOS R\$ 17,00 E SLIDES COLORIDOS R\$ 17,00

PRODUTO: 61 DO UNIVERSO AS BELEZAS DO SISTEMA SOLAR. 100 PÁGINAS COLORIDAS E DE ALTA QUALIDADE. VENDIDA PELA NASA, TRAVES DE SUA REVISTA NA SISTEMA EXPLORADO (VII) E SISTEMA SOLAR (VIII). INCLUYE VERSÃO EM PORTUGUÊS. PREÇO: 1000 FOTOS COLORIDOS E SLIDES COLORIDOS R\$ 17,00

PRODUTO: 62 DISCOS VOAORES COSMONAUTAS. COSMONAUTAS VISTOS NO ESPAÇO. 100 PÁGINAS COLORIDAS E DE ALTA QUALIDADE. VENDIDA PELA NASA, TRAVES DE SUA REVISTA NA SISTEMA EXPLORADO (VII) E SISTEMA SOLAR (VIII). INCLUYE VERSÃO EM PORTUGUÊS. PREÇO: 1000 FOTOS COLORIDOS E SLIDES COLORIDOS R\$ 17,00

PRODUTO: 63 DISCOS VOAORES E OVNI'S. 100 PÁGINAS COLORIDAS E DE ALTA QUALIDADE. VENDIDA PELA NASA, TRAVES DE SUA REVISTA NA SISTEMA EXPLORADO (VII) E SISTEMA SOLAR (VIII). INCLUYE VERSÃO EM PORTUGUÊS. PREÇO: 1000 FOTOS COLORIDOS E SLIDES COLORIDOS R\$ 17,00

PRODUTO: 64 DISCOS VOAORES E OVNI'S. 100 PÁGINAS COLORIDAS E DE ALTA QUALIDADE. VENDIDA PELA NASA, TRAVES DE SUA REVISTA NA SISTEMA EXPLORADO (VII) E SISTEMA SOLAR (VIII). INCLUYE VERSÃO EM PORTUGUÊS. PREÇO: 1000 FOTOS COLORIDOS E SLIDES COLORIDOS R\$ 17,00

PRODUTO: 65 DISCOS VOAORES E OVNI'S. 100 PÁGINAS COLORIDAS E DE ALTA QUALIDADE. VENDIDA PELA NASA, TRAVES DE SUA REVISTA NA SISTEMA EXPLORADO (VII) E SISTEMA SOLAR (VIII). INCLUYE VERSÃO EM PORTUGUÊS. PREÇO: 1000 FOTOS COLORIDOS E SLIDES COLORIDOS R\$ 17,00

PRODUTO: 66 DISCOS VOAORES E OVNI'S. 100 PÁGINAS COLORIDAS E DE ALTA QUALIDADE. VENDIDA PELA NASA, TRAVES DE SUA REVISTA NA SISTEMA EXPLORADO (VII) E SISTEMA SOLAR (VIII). INCLUYE VERSÃO EM PORTUGUÊS. PREÇO: 1000 FOTOS COLORIDOS E SLIDES COLORIDOS R\$ 17,00

SAIBA DE TUDO O QUE SE PASSA COM A UFOLOGIA MUNDIAL:

É bem fácil você ficar constante e até atualizado dos principais fatos relacionados com OVNIs e seus contatos, no Brasil e em todo o mundo. Assinando *UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL*, você garante seu exemplar em sua casa, 5 dias antes do lançamento em bancas, previni do-se de perder um mero súquero, filiando-se ao *CENTRO PARA PESQUISAS DE DISCOS VOADORES (CPDV)*, você terá o privilégio de participar, em sua localidade, do maior movimento UFOlógico já surgido no país. Como filiado ao CPDV, você recebe carteira de identificação e informações adicionais sobre todas nossas atividades; assinando *UFOLOGIA*, quais outras informações poderão lhe faltar para que você conheça profundamente o Fenômeno UFO? Além disso, se você ainda não tem *UFOLOGIA 1 e 2*, pode obtê-las agora. Participe do futuro que, para nós já começou há muito tempo. Esta é a sua chance! Ipira assinar *UFOLOGIA*, filiar-se ao CPDV, ou adquirir números atrasados, preencha o cupom anexo e remeta-o AINDA HOJE ao CPDV.

CUPOM DE ASSINATURA/FILIAÇÃO:

- Solicite uma assinatura anual (12 exemplares) de *UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL*, pelo valor de Cr\$ 90.000,00.
- Solicite uma assinatura semestral (6 exemplares) de *UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL*, pelo valor de Cr\$ 45.000,00.
- Solicite minha filiação ao *CENTRO PARA PESQUISAS DE DISCOS VOADORES (CPDV)*, pelo valor de Cr\$ 25.000,00.
- Solicite os números atrasados (1 e 2) de *UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL*, pelo valor de Cr\$ 15.000,00.

Estou enviando em anexo um CHEQUE NOMINAL CRUZADO (VALE POSTAL NOMINAL ao *CENTRO PARA PESQUISAS DE DISCOS VOADORES*, no valor exato de Cr\$ _____ para pagamento de minhas opções indicadas acima.

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade/Estado: _____ CEP: _____
Fone: _____ Profissão: _____

ENVIE AINDA HOJE ESTE CUPOM AO:
CENTRO PARA PESQUISAS DE DISCOS VOADORES
Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS), Agência Rodoviária
Residentes em Campo Grande podem levar o cupom à Urocenter, na Rua B do Rio Branco

POSSUA UMA ETIQUETA DO CPDV!

Modelo 01: 5x8 cm, cor branca. Preço: Cr\$ 6.500,00
3 etiquetas por Cr\$ 15.000,00

Eu não acredito em Discos Voadores.
Eu sei que eles existem!

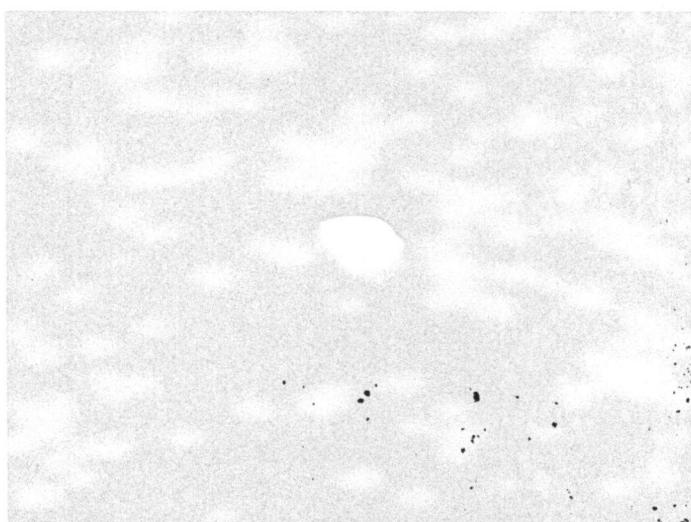


Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS).

Faça seu pedido enviando CHEQUE CRUZADO ou VALE POSTAL NOMINAL ao Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV): Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande - MS.

metro objeto começou a descer e pousou no solo próximo às árvores, a uma distância aproximadamente de 300 metros das testemunhas. Próximo a eles, também observavam o objeto vários garotos, e um deles saiu correndo em direção ao objeto, mas logo depois parou. O Sr. Jimenez aguardava ansioso para ver se alguém saía daquele objeto, ao mesmo tempo em

que tinha o pensamento voltado para a hipótese de que os tripulantes do objeto poderiam ter confundido a máquina fotográfica com uma arma, e em função disso causar-lhes algum mal. A Sra. Jimenez, totalmente desesperada, gritava e puxava o marido para ir embora, até que ele entrou na camioneta e foram embora.



Em Sibley-Gibbon, Minnesota (EUA), Strauch flagrou este OVNI.

No início da noite de 21/10/1965, Arthur Strauch, ajudante de xerife da cidade de Sibley - Gibbon, em Minnesota, nos Estados Unidos, juntamente com mais 4 testemunhas, sua esposa Katherine, 44 anos, seu filho Gary Martin, 16 anos, seu amigo Donald Grewe, 26 anos e esposa do amigo Retha Anna, de 25 anos, observaram durante 10 minutos um lindo objeto luminoso fazendo evoluções no céu. Eles tinham passado a tarde no campo, praticando arco e flexa, e ao anoitecer, pegaram o carro e iniciaram o retorno para casa. Logo depois, viram um objeto de cor vermelho-alaranjado se movimentando no céu, que lhes chamou a atenção, e Arthur, rapidamente, parou o carro, desceu, pegou seu binóculo 7x35 e contemplou aquele estranho e lindo objeto. Logo mais, ele pegou sua máquina fotográfica, uma Kodak Instamatic, regulou a objetiva para o infinito, velocidade 1/60 segundos e disparou 4 vezes. Após bater a quarta foto, o UFO rapidamente se afastou e desapareceu. Em seu depoimento, o policial Arthur Strauch declarou que observando o UFO com o binóculo, pode verificar que ele tinha aspec-

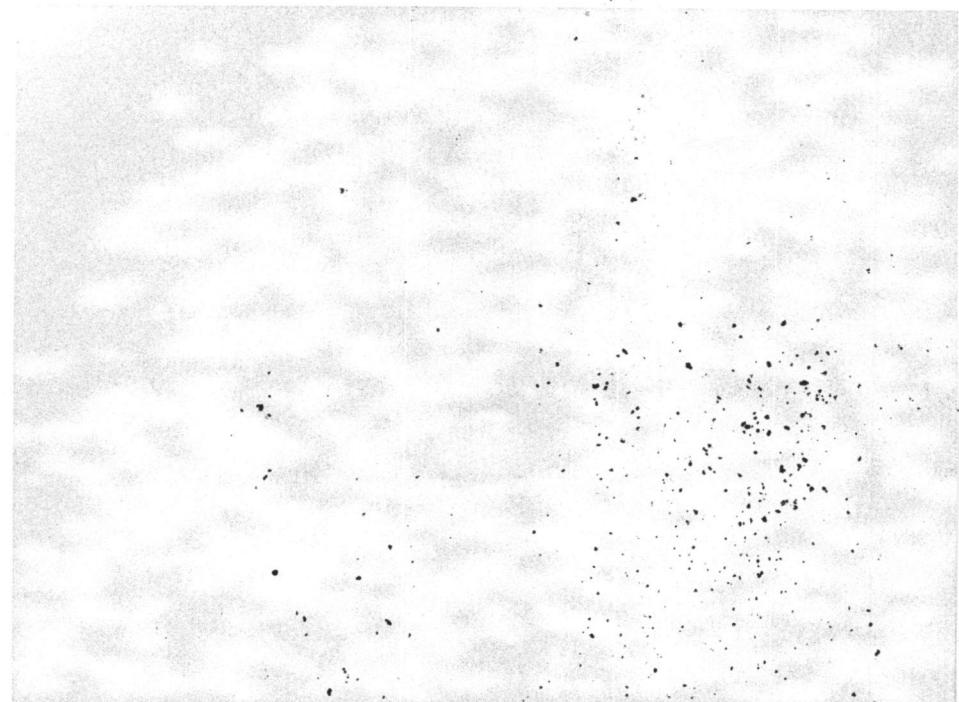
to metálico, tinha a forma discoidal com uma cúpula na parte superior. Ao redor da cúpula 4 janelas projetavam luz artificiela. Entre a cúpula e o corpo do UFO, Arthur observou uma luz azul clara que, às vezes, parecia ser algum tipo de gás de escape. No centro do UFO tinha um anel exterior que girava rapidamente, emitindo uma luz de cor laranja que mudava para branca e voltava para o laranja. As bordas e a parte inferior não giravam e emitiam uma luz muito forte de cor vermelho alaranjada. Logo após Arthur teve batido a quarta foto, o UFO emitiu um forte zumbido, como o de um motor elétrico em alta rotação, e numa velocidade fantástica, ele desapareceu.

Claudeir Covo é especialista em fotos e análises fotográficas de OVNIs. É diretor do Centro de Estudos e Pesquisas UFOlógicas (CEPU), presidente da Associação Nacional dos UFÓlogos do Brasil (ANUB) e coordenador de pesquisas para o CPDV em São Paulo. Já realizou centenas de análises em fotos de OVNIs e é detentor do maior arquivo brasileiro de tais fotos. Endereço: Caixa Postal 42.708, Ipiranga, 01.000 São Paulo (SP).

A PESQUISA UFOLÓGICA NO INTERIOR DE MINAS.

Antonio P. S. Faleiro

A pesquisa de OVNI's pode ser de duas maneiras: a primeira, limita-se a apenas coletar relatos e testemunhos; ou então, partir para o contato direto com esses engenhos. No entanto a maioria dos UFÓlogos existentes em todo o mundo limita-se à pesquisa, coletando depoimentos de contatados. Mas para se conhecer realmente o que é o fenômeno é preciso realizar vigílias noturnas, pois nelas a gente toma consciência do que realmente são esses engenhos. Assim poderemos vê-los em ação, quando tomarão as formas luminosas mais variadas possíveis. Há 25 anos passados iniciamo-nos na UFOlogia. Primeiramente começamos a ler obras sobre o assunto e coletar notícias em jornais, porém em 78, quando vimos um OVNI à pino e durante o dia (formato discoíde - cor cinza, do tamanho de um prato comum) é que pudemos sentir a realidade do fenômeno. Aquela imagem jamais sairá da mente e então resolvemos pesquisá-los profundamente. E para isso passamos a perguntar aos moradores rurais sobre disco voadores, mas eles só nos informavam sobre assombrações e a "mãe do ouro", o que logo deduzimos serem a mesma coisa. E assim começamos a fazer vigílias à noite na zona rural, nos locais ditos mal-assombrados ou onde a mãe do ouro surgia. E por mais de 20 noites daquele ano fizemos vigílias no mês de setembro, sem contudo ver alguma coisa. Porém em outubro, come-



OVNI's noturnos são os mais comuns na região de Passa Tempo (MG), um ponto de convergência de observações.

çamos a ter sorte e pudemos vê-los de muitas maneiras. Mais quantas peças nós pregáramos aviões, as estrelas, os meteoros, etc., pois luzes à noite confundem-nos demaisadamente. E assim até a data de hoje pudemos ter dezenas de relatos de OVNI's à noite e os vimos de muitas maneiras, que descreveremos para que aqueles que desejam iniciarem-se nas vigílias noturnas possam fazê-lo com mais prática do que quando começamos. Mesmo assim é preciso muita atenção pois podemos confundir-nos com luzes noturnas.

Quando iniciamos nossas vigílias alguns colegas chegaram a nos pregar uma peça. Colocaram um farol bi-iodo numa serra pertinho da cidade, ligado a uma bateria e ali fizeram um festival de luzes. Cheguei a ficar preocupado, pensando ser um OVNI, mas logo descobri a peça. Algumas vezes segui luzes pra setra acima, numia motocicleta, e de repente encontrava-me próximo a um lavrador que voltava para casa e portava uma lâmparina ou lanterna. Neutras vezes toros em brasão fizeram-me pensar em sondas ou até mesmo luzes a queirosene em residências rurais. Aviões muitas vezes já nós pregaram peças, principalmente quando surgiam de-

trás de alguma serra ou mesmo estrelas levantando-se no horizonte. Vênus também já nos pregou algumas peças e até num grupo de colegas, 10 ou mais, que estavam comigo em vigília numa madrugada. E olhe que cheguei até a tirar duas fotos, mas logo depois desconfiei que era o planeta. Certa vez, no observatório UFÓlogico que construí numa região deserta e no topo de uma serra, eu e mais 3 colegas vivemos cerca de 1 hora de emoção intensa, com uma luz que se aproximava pouco a pouco do local. E por fim ela estacionou e olhando de binóculo vimos 3 seres portando capas que desciam ate os pés e de cabeça pra cima. Na realidade eram pessoas que caçavam fatus na região. E olhe que eram 3:00 horas, no entanto depois que tudo passou e que pudemos avaliar como seria a emoção de uma nave chegar próximo da gente. E após 7 anos de pesquisa, realizando pelo menos uma vigília noturna por semana, pudermos analisar os erros e já diferenciar realmente o fenômeno das outras luzes comuns. E essa nossa modesta experiência é que procuraremos transmitir para aqueles que apreciam o assunto e as vigílias noturnas.

Foto Goyarid/Arquivos CPDV

Antonio Pedro da Silva Faleiro é o editor do Boletim Cosmonig, publicado mensalmente em Passa Tempo. É colaborador de inúmeras organizações ufólogicas brasileiras e estrangeiras, sendo representante estadual do CPDV de Minas Gerais. Endereço: Rua Francisco Teodoro 36, 35.537 Passa Tempo (MG).

Muitas vezes vê-se apenas um clarão esbranquiçado no topo de uma serra ou até em outras cores, branco-azulada ou avermelhada. Ali pode estar um OVNI pousado, como costumeiramente o fazem próximo de pequenos matos. No entanto, se daquele clarão sair uma ou mais luzes avermelhadas e vagarem por ali, podem ser sondas.

Os OVNI's, a noite, também podem ser vistos como um só farol semelhantes aos de nossos veículos rodoviários, na cor amarela-dia. Isso deu origem a história do "carro fantasma". Um veículo que trafega pelas estradas e pode sumir misteriosamente ou seguir por locais inacessíveis ao tráfego rodoviário. Em muitos municípios brasileiros se contam estórias sobre esse carro, que nada mais é do que um OVNI voando a baixa altura sobre uma estrada. Falam-se também em "luzes fantasmas", que é a mesma coisa.

Já tivemos a oportunidade de ver OVNI's em forma de uma bola oval ou esfera, da cor de um ferro em brasa, soltando ou não fagulhas na sua movimentação no espaço. Certa vez vimos um em forma de esfera, do tamanho de uma bola de futebol levantar em voo vertical de uma serra, pairou no espaço e logo apagou-se, desaparecendo na escuridão.

Num avistamento, numa noite escura, céu nublado, pudemos ver apenas um relâmpago azulado numa serra distante e o OVNI estava bem distante do local, voando moderadamente e semelhante a uma estrela média de cor azulada. Segundo alguns observadores, algumas vezes, notam-se ruídos semelhante e chiado, quando o OVNI está próximo. Pode também haver um estrondo precedendo o chiado.

Muitas vezes os OVNI's acendem um holofote rumo ao solo por alguns segundos, desligando-o. Isso deu origem a muitas histórias sobre assombrações, principalmente quando o observador está no campo de iluminação do holofote. E o chiado e o estouro antecedem à iluminação.

Nos altos de serras costuma-se ver também luzes avermelhadas, que ali ficam vagando até por horas. podem ser sondas ou naves tripuladas. Elas fazem movimentações em sentido horizontal e vertical, baixando e subindo sobre a serra, para a frente e para trás. Às vezes, apagam-se e podem surgir mais adiante ou atrás, ou então baixarem atrás da serra, desaparecendo.

Algumas vezes podemos ver luzes semelhantes a um meteoro, subindo em diagonal, de uma serra, rumo ao espaço numa velocidade incrível. Ou mesmo descendo na direção de uma serra em diagonal, mas isso tem que ser muito bem pesquisado pois senão poderemos confundir-nos com meteóros, no caso da descida em diagonal. Numa noite em que o céu está limpo de nuvens e sem luar, poderemos ver OVNI's cruzando o espaço numa velocidade incrível. Eles apresentam-se como meteóros, mas num voo reto deixando um rastro esbranquiçado. Certa vez vimos um desses que surgiu a leste e cruzou o espaço rumo a oeste numa velocidade incrível, deixando um perfeito rastro esbranquiçado de um horizonte a outro. Ficamos boquiabertos com tamanha velocidade.

Eles também voam às escuras e não podemos ver apenas um corpo cruzando o espaço e deixando um rastro tenué e de cor esbranquiçada à sua passagem. Eles também podem estar pairando no espaço às escuras e de repente acenderem-se como um farol amarelo, que se apaga instantaneamente. Em alguns avistamentos já pudemos vê-los como estrelas de cor amarela ou avermelhada, imóveis. E de repente notamos, que aquela estrela sumiu no céu limpo de nuvens, é claro que ele desligou sua iluminação.

Podemos vê-los também em forma de grande estrela azulada num voo em velocidade moderada, cruzando o espaço. No entanto a maioria das pessoas que tem contato, à noite, com OVNI's iluminados, mal podem descrever o engenho, pois a luz atrapalharia a visão. E quando eles são vistos de muito perto o observador sofre até cegueira temporária. Seus olhos ficam irritados e vermelhos, lacrimejando constantemente, por dois ou mais dias. Esses contatados não podem fixar a vista diretamente a claridade naquele período e alguns sofrem dores de cabeça, indisposição em todo o corpo, etc.. As luzes emitidas pelos OVNI's podem também produzir choques elétricos e até desmaiar o observador, conforme casos que já pesquisamos. Todos eles são unâmines em afirmar que as luzes dos OVNI's são intensas e só com a visão delas os observadores chegam a ficar tontos.

Quanto às sondas teleguiadas ou implantadas, são engenhos pequenos, teleguiados ou deixados em locais estratégicos pelas naves tripuladas. Acreditamos que essas sondas ficam até nesses em certos locais e tem uma programação que cumpre à risca. Sendo que durante o dia ficam escondidas e ao cair da noite ligam-se automaticamente e seguem essa programação, fazendo pesquisas pela região. Comumente elas são vistas na cor vermelha, pequenas luzes que vagam pelas grotas, barrancos, campos e serras. Essas sondas são muito comuns no território brasileiro e algumas delas podem ter apenas 1 centímetro de diâmetro ou de comprimento, segundo a forma utilizada. Existem muitas histórias de luzes que entram casas adentro e logo saíram por uma janela etc. As sondas podem ser vistas sem as naves tripuladas e quando se vê as duas, as primeiras são de cor vermelha e a outra um farol amarelo.

Os OVNI's anualmente voltam aos mesmos locais na região de Passa Tempo-MG e acreditamos que seja para implantar ou recolher sondas, pois nesses locais não há aparentemente nada que possa lhes interessar, pensando como terrestre. Mas todas essas experiências que tivemos ainda não exprimem uma parcela do que ocorre nas noites de nosso Brasil. Eles pesquisam toda a parte e é preciso que nos aprofundemos cada vez mais e mais, para que possamos descobrir o que lhes interessa e o que pretendem. No mais as vigílias noturnas são fascinantes, pois o contato com a noite e o céu estrelado nos leva a crer que somos seres criados para explorar essa maravilha que é o Cosmo.



É FÁCIL
COMPRAR O LIVRO
QUE DESEJA:

Seu livre sobre qualquer
tema insólito.

UFOlogia, Parapsicologia,
Antroposofia, Pirâmides, Hipnoterapia,
Maçonaria, Rosacrucianismo, Eubiose,
Radiestesia, Cromoterapia, Terapia de
Vidas Passadas, Oculismo, etc...

Você encontra tudo que
Procura na



OFERTAS PELO REEMBOLSO
POSTAL ESTE MÊS:

SOBRE UFOLOGIA:

| | |
|---|-------------|
| Informa UFO: O Livro Negro dos Diários Voadores | Cr\$ 34.050 |
| O Guia dos UFÓ's | Cr\$ 31.200 |
| UFO: Observações, Atenções e Sequestros | Cr\$ 34.050 |
| Primeiras Inv. sobre Humanóides Extraterrestres | Cr\$ 18.000 |
| OVNI: As Forças Armadas Falham | Cr\$ 38.640 |
| Desafio à Ciência: O Enigma dos Discos Voadores | Cr\$ 15.450 |
| O Fenômeno UFO | Cr\$ 33.050 |
| Os Estranhos Casos dos OVNI's | Cr\$ 40.320 |
| Incidente em Roswell | Cr\$ 22.630 |
| OVNI's e Civilizações Extraterrestres | Cr\$ 18.000 |
| As Dimensões dos Extraterrestres | Cr\$ 7.200 |
| Situação Alerta: O Novo Círculo dos OVNI's | Cr\$ 22.600 |
| UFO, Triângulo das Bermudas e Atlântico | Cr\$ 40.000 |

SOBRE TEMAS INSÓLITOS:

| | |
|---|-------------|
| As Mensagens das Pedras Gravadas da Ica | Cr\$ 31.400 |
| O Dia em que os Deuses Chegaram (11/11/14 a.C.) | Cr\$ 62.000 |
| Atlântida e o Oceano Continente | Cr\$ 34.000 |
| Deuses, Espaço e Terra (Provas de Daniken) | Cr\$ 54.400 |

Para obter seu livro através do reembolso postal, escreva à ESOTÉRIA LIVROS fornecendo os títulos desejados, junto ao seu nome completo e endereço postal atualizado (inclusive CEP). Os livros serão despachados dentro de uma semana, e você os retirará na agência de Correios de sua cidade, ao prazo acima, com acréscimos somente das taxas postais.

**O QUE VOCÊ ESTÁ
ESPERANDO PARA OBTÉR
O LIVRO QUE DESEJA PELO
MÉTODO MAIS SEGURO
DO BRASIL?**

REEMBOLSO POSTAL?:

Escreva-nos hoje à
ESOTÉRIA LIVROS
Rua Riachuelo 123, Centro
Caixa Postal 6437, 80.000 Curitiba (PR)
Fone: (41) 233-2573.

Observação: Os preços acima estão sujeitos
a alterações sem aviso prévio.

Os eventos UFOlógicos de Maio e Junho: Santos, Belém e Brasília.

Equipe CPDV

Nos últimos meses é crescente o número de eventos UFOlógicos que tem ocorrido em nosso país. Somente nos meses de maio e junho, três grandes eventos tiveram lugar -dois sobre UFOlogia e um sobre Parapsicologia (mas com uma grande abertura e participação da UFOlogia nacional). **UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL** esteve representada em ambos, e narramos aqui alguns detalhes de cada um, respectivamente ocorridos em Santos, Belém e Brasília.

SANTOS

Em Santos (SP), realizou-se com sucesso o 2º Simpósio Brasileiro de UFOlogia e Exobiologia (SUFOEX), dando seqüência ao anterior, ocorrido em São Lourenço (MG), em 84. O SUFOEX foi organizado pela Academia Brasileira de Paraciências, editora do Boletim **UFO** (Caixa Postal 57.041 (Moema), 04.093 São Paulo (SP), tendo a frente Phillippe Piet Van Putten, José Roberto Moura da Costa e Eli Cardoso. Cerca de 250 pessoas assistiram a conferências e projeções de 8 conferencistas: Carlos A. Reis, Claudeir Covo, Eli Cardoso, José Roberto M. Costa, Marco A. Petit, Phillippe Van Putten, Roberto Pereira de Andrade e A.J. Gevaerd.

Os temas apresentados foram os mais variados, todos dando um embasamento sério e objetivo ao assunto. Phillippe Van Putten, organizador, discursou sobre Exobiologia e possibilidades da vida exoterrestre. Mostrou os parâmetros para a existência de vida alienígena e como se encaixam tais parâmetros dentro do embasamento UFOlógico. Carlos Reis, já conhecido de nossos leitores, expôs um brilhante trabalho relacionando Jung e a realidade subjetiva de um mito: o Fenômeno **UFO**. Sua exposição baseou-se no livro de Jung a este respeito (*Um Moderno Mito de Coisas Vistas no Céu*). Dentro do embasamento sócio-psicológico, também apresentou trabalho o UFÓlogo José Roberto Moura, co-editor do Boletim **UFO**, tratando das implicações sociais ocasionadas pelo Fenômeno **UFOlógico**.

Na área técnica, Claudeir Covo, especialista em análises de fotos de **UFOs**, expôs um minucioso trabalho sobre enganos e erros de interpretação em fotos **UFOlógicas** atualmente aceitas. Com slides de fotos reconhecidas há dezenas de anos pela **UFOlogia** geral, Covo mostrou pontos de fraude e de engano involuntário na identificação de fotos de **UFOs**.

O editor da revista **Tecnologia e Defesa**, Roberto Pereira, também colaborador de **Planeta**, apresentou uma exposição sobre os prováveis métodos e sistemas de propulsão que poderiam representar os segredos dos deslocamentos de **OVNs**. Já falando sobre



A mesa de conferencistas do SUFOEX em debates com a platéia.

o aspecto histórico da **UFOlogia**, a estreante Eli Cardoso apresentou um trabalho sobre incursões **UFOlógicas** no passado pré-histórico: **UFO-archeologia**.

Marco Antonio Petit, UFÓlogo presidente da Associação Fluminense de **UFOlogia** (AFEU), expôs longamente o conhecido Caso Meier, segundo o qual um camioneiro suíço teria tido contatos com **OVNs**. (vide

UFOLOGIA nº 01 e sua contraposição, a presente edição). Sobre o aspecto casuístico da **UFOlogia**, mais precisamente sobre sua influência no desenrolar da compreensão e atenção pública ao fenômeno, falou A. J. Gevaerd, apresentando dezenas de documentos **UFOlógicos** obtidos de vários países, provando suas participações no sigilo que cobre o assunto.

BELÉM

Em Belém tivemos um evento mais reservado a um público selecionado, promovido pelo Instituto Amazônico de Pesquisas Espaciais (IAPE), liderado pelo conhecido colega Antonio Jorge Thor. O Evento, 3º Simpósio de **UFOlogia Avançada**, contou com a presença de A. J. Gevaerd, Antonio Alves Ferreira e Thor, além de integrantes do IAPE e do Instituto de Pesquisas Parapsicológicas do Pará. Ocorreu nos dias 1 e 2 de junho, suscendendo a um breve curso **UFOlógico** de três dias, onde uma vasta gama de aspectos foi tratada. Em especial, Thor expôs os avanços da **UFOlogia** no setor conhecido como "avançado" e as pesquisas amazônicas e seus resultados. Autor de vários livros sobre o assunto, Thor discorreu igualmente sobre o interessante tema dos elementais (ligados à **UFOlogia**). Já Antonio Alves Ferreira, conhecido jovem paranormal maranhense atualmente residindo no Rio (está sendo investigado pelo Dr. Mário Amaral Machado, sua esposa, Dna. Glória e a equipe do Instituto de Parapsicologia do Rio de Janeiro), apresentou os fenômenos generalizados que executa, todos iniciados após seus conhecidos contatos com **OVNs** e supostos seres



Antonio A. Ferreira mostra o produto de seus poderes.

do Planeta Proto: Riaus, Telione e Croris. Na oportunidade, Antonio narrou seus encontros e demonstrou habilidades paranormais, entortando colheres, garfos, exalando perfumes, etc.

Ainda em Belém, Gevaerd discorreu sobre UFOlogia científica, sua aceitação e limites, e a intromissão governamental na pesquisa UFOlógica, através de documentos comprobatórios de sigilo exigido a testemu-

nhas oculares de observações de OVNs.

O de Belém foi um evento em que se tornou possível avaliar as posições nortistas ante o Fenômeno UFO e compará-las com as posições assumidas por UFÓlogos de outros centros. Estes congressamentos têm grande importância e deveriam ser mais repetidos, em pontos diferentes, promovendo união e coesão da classe.

BRASÍLIA.

Em Brasília nos dias 5 à 9 de junho, UFOLOGIA compareceu ao 4º Congresso Brasileiro de Parapsicologia, 1º Encontro Nacional de Pesquisadores no Campo de Parapsicologia, Psicotrópica e Psicobiofísica e 3º Congresso de Medicina Natural, promovidos com notada organização pelo Centro de Estudos Psicobiofísicos de Brasília, tendo endosso de entidades do porte da Federação Brasileira de Parapsicologia e Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiofísicas

funcionamento, a normalidade e a organização deste evento parapsicológico, ao contrário do que ocorre em 90% dos eventos UFOlógicos - como frisou A. J. Gevaerd lá - foi uma lição a ser aprendida. A UFOlogia deveria buscar na parapsicologia muitos métodos, muitos méritos, ordem e até mesmo ética, isso ficou provado em Brasília. Parabéns ao CEPSI, e a toda a equipe do Congresso. Foi um grande prazer estarmos aí.



Foto do Arquivo CPDV

Stand de UFOLOGIA no Congresso de Parapsicologia de Brasília:
Tecumiro, General Uchôa e Gevaerd.

de Curitiba. Ainda que num congresso parapsicológico onde reinou a ciência, a UFOlogia, sob nome de "Espaçologia" brilhou em um dia inteiro de apresentações dos pesquisadores Luiz Gonzaga Scortecci de Paula, Antonio Jorge Thor, A. J. Gevaerd, Laércio Fonseca, Maria Célia Teixeira e Adilson Machado.

Do lado parapsicológico, detentor do evento, personalidades como General Alfredo M. Uchôa, Octávio Melchiades Ulysses, Monique Rodrigues, João Pio de Almeida Prado, Iara Kern, Hernani Guimaraes, Ney Prieto Peres, América P. Marques, Eliezer C. Mendes, Cláudio Caparelli, etc., estiveram apresentando os mais diversos temas, do Homem do Terceiro Milênio a Curas Paranormais, das Artes Marciais Chinesas à Pintura e Música Mediúnica. Foi um grande espetáculo, organizado a altura por Maria da Glória Freire Meira, do CEPSI, uma reconhecida parapsicóloga. Sem dúvidas, este evento foi uma demonstração à UFOlogia de como esta deve se organizar. O

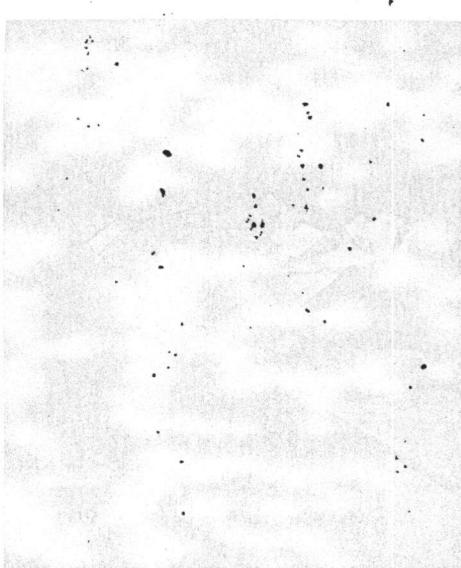


Foto: Gevaerd/Arquivos CPDV

Luiz Gonzaga proferiu sua conferência:
recordes de audiência no Centro de
Convenções de Brasília.

FALECEU

FELIPE MACHADO

CARRIÓN.

Com pesar, comunicamos o passamento recente do prof. Felipe Machado Carrón, importantíssimo UFÓlogo brasileiro e pioneiro na temática. O prof. Carrón, como era conhecido, foi autor de dois importantes livros UFOlógicos: Discos Voadores, Invíáveis e Conturbadores, exagerado e atualmente uma raridade, e Discos Voadores, Misteriosas Naves no Espaço, edição recentemente e a venda nas livrarias especializadas.

Além de autor, o prof. Felipe ficou nacional e internacionalmente conhecido por sua minúcia na pesquisa UFOlógica, capaz de fazê-lo checar mais de 4 mil referências para escrever um único livro! Com muita tristeza, vemos seu falecimento, mas guardamos seu exemplo de vitalidade, persistência e lealdade aos fatos.



O prof. Folipe (esquerda) ao lado do Cel Schneider, ambos grandes UFÓlogos gaúchos. Foto de 1982.

ANÚNCIOS

Empresário Sul-Mato-Grossense! Anúncio em UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL, a única revista do MS a circular em todo o Brasil. Seu produto ou serviço será reconhecido em mais de 600 cidades, por um preço bem menor do que você imagina. Contacte-nos: Rua Magna, 102, Coophabédio, Campo Grande. Deixe-nos levá-lo conhecê-lo!

AGENDA

1º Congresso Brasileiro de UFOlogia Científica e
1º Encontro Nacional de UFÓlogos: Curitiba.

Ocorre em julho na capital paranaense um dos mais completos eventos UFOlógicos dos últimos anos: o 1º Simpósio Brasileiro de UFOlogia Científica, promovido pelo dinâmico grupo Núcleo de Pesquisas UFOlógicas (NPU), liderado pelo UFÓlogo Rafael Cury. A data e o local do evento são propositais: dias 24 à 28 de julho, no anfiteatro da Reitoria da Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde, há exatamente 10 anos, ocorreu o histórico 1º Simpósio Internacional de UFOlogia, organizado por Irene Granchi e com a presença inclusive do Dr. Hynek. O NPU e Rafael Cury tem se antecipado a tal ponto em sua organização que é possível que vejamos quase uma repetição do grande feito do Simpósio Internacional.

É atual a complexidade do evento que o NPU selecionou os principais temas que atualmente se discutem na UFOlogia mundial, dosou-os com uma boa versatilidade nas apresentações, que variarão desde a pesquisa técnico-científica para a especulações filosóficas de grande profundidade, e convidou um verdadeiro "elenco" de UFÓlogos para expô-las: (na ordem do programa) Victor Soares, Daniel Rebisso, Carlos Reis, Jaime Landa, Arismar B. Dias, Adilson Machado, Carlos Vieira Gonçalves, Claudeir Covo, Phillippe Van Putten, A. J. Gevaerd (UFO-

LOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL), Wanda Campos, Irene Granchi, Lúcio Manfredi, Marco A. Petit, Comde. Gerson Maciel de Brito, Iracema Pires, General Alfredo M. M. Uchôa e Ademar Eugênio de Melo. Todos colaboradores desta revista. Além deste elenco, haverá exposição de fotos e material instrumental de pesquisa, audio-visuais, cursos de UFOlogia e parapsicologia e a presença especial de Fábio Zerpa da Argentina. Ao todo, 19 conferencistas, abordando os mais fantásticos temas UFOlógicos e parapsicológicos.

O evento conta com o apoio da Prefeitura de Curitiba, Faculdade de Ciências Biopsíquicas do Paraná, Revista PLANE-TA e terá cobertura total e exclusiva de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL. As inscrições e informações poderão ser obtidas através do fone-(041) 233 2573 ou Caixa Postal 1366, 80.000 Curitiba (PR). No local do evento, serão assim os preços dos ingressos: Individual Cr\$ 50.000; Avulso (por dia) Cr\$ 15.000; Casal Cr\$ 100.000; Grupo de 5 pessoas Cr\$ 250.000; Universitário Cr\$ 45.000. Não deixe de comparecer e conferir. Certamente, o evento de Curitiba será a reunião de uma grande família de UFÓlogos. Você precisa estar junto!

UFO PERSONALIDADE

JOSÉ VICTOR SOARES

Dos grandes UFÓlogos brasileiros que têm contribuído para um esclarecimento maior do Fenômeno UFOlógico, muitos merecem nossas homenagens e reconhecimento, mas um em especial merece o UFO PERSONALIDADE desta edição, que já lhe é conferido tardiamente: José Victor Soares, diretor da Irmandade Cómica Cruz do Sul (ICCS) de Gravataí, Rio Grande do Sul.

Victor, como é conhecido nacionalmente e tratado afetuosamente por UFÓlogos tanto da nova quanto da velha guarda, é um grande homem, um grande UFÓlogo e, sobretudo, um grande amigo. Sua persistência na pesquisa UFOlógica, sua lealdade aos fatos, e principalmente, sua paixão pelo assunto fazem deste nosso amigo, não apenas um simples UFÓlogo, mas sim uma "verdadeira instituição de pesquisa UFOlógica". Seus arquivos, suas pesquisas (a maioria publicada até no exterior) e suas incessantes investigações de campo, onde Victor se sente realmente à vontade, fazem dele um dos mais completos UFÓlogos brasileiros.

A organização que dirige, a Irmandade Cómica Cruz do Sul (ICCS), foi fundada em 20 de agosto de 1967, sendo, portanto, uma das mais antigas do Brasil, hoje agrupando inúmeros colaboradores espalhados pelo país e no exterior. A ICCS suscavou ao antigo e extinto GIPONI, Grupo Independente de Pesquisas de OVNIs, também criado sua, que viria a transformar-se em ICCS como um resultado de sua associação com UFÓlogos argentinos à frente de HCCS, Hermandad Cómica Cruz del Sur.

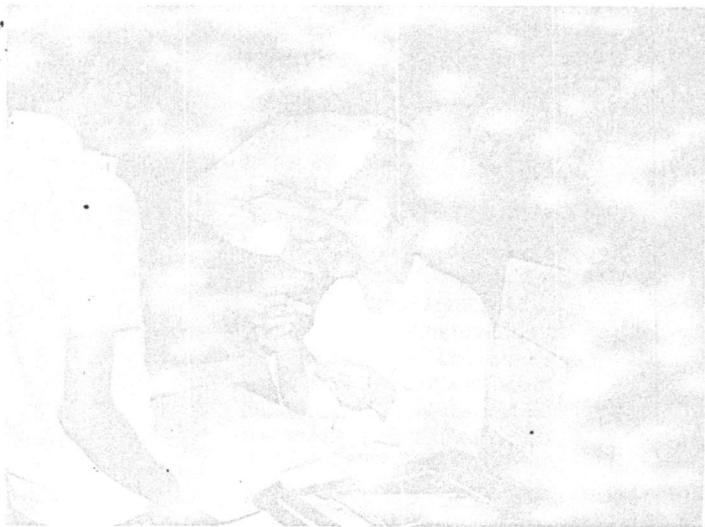
Victor é um homem prático e objetivo em suas atividades. É imigrante açoriano e está no Brasil mais da metade de sua vida. Já nos Açores começou a pesquisa e a paixão pela UFOlogia mas, tantos anos depois de viver no Brasil e após tanta contribuição prestada à UFOlogia brasileira, Victor pretende voltar à terra natal e, se isso ocorrer, perderemos um dos nossos melhores homens.

Casado com Ester e tendo como filho o jovem Marcos, Victor dedica-se integralmente ao tratamento do fenômeno UPO.

Essa sua dedicação é responsável por mais de 600 investigações de campo que realizou, mais de 100 publicações de suas pesquisas, entre elas a famosa do "Terneiro Arrebatado por um OVNI", ou mesmo as tantas ocorrências de Alegrete, que ele fez conhecer a todo o Brasil. Victor é, também, representante do Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV) no RS, assim como de várias outras organizações nacio-

nais e internacionais, e edita a coluna "História dos Discos Voadores no Brasil" de UFOLOGIA. Seu endereço para contatos é: Caixa Postal 72, 94.000 Gravataí-RS, ou Rua São Borja 333, Rancho "Cruz do Sul", em Gravataí. Todos são bem vindos em sua casa.

Prezado amigo Victor, receba nossas sinceras e tardias homenagens!



J. Victor Soares: nosso homenageado